

OPINIÃO

A logística da sua empresa pode estar destruindo o seu marketing

Anderson Benetti (*)

Entregas atrasadas, devolução de mercadorias, o que faço com a logística da minha empresa?

Se você se identificou em algum destes cenários, não se preocupe, você não é o único e esses são apenas dois dos grandes desafios de logística nas empresas. É muito comum ouvirmos falar sobre mudança de comportamento do consumidor e transformação digital, eu mesmo já fiz artigos específicos tratando sobre o assunto.

A verdade é que nós consumidores estamos mais exigentes e temos dezenas de opções de compra do mesmo produto nas nossas mãos. Avaliações, comentários ou vídeos de consumidores sobre experiências negativas de compra podem destruir em minutos a reputação que empresas levaram décadas para construir. Quer mais? Além de todos esses pontos, sim, nós temos pressa. Muita pressa. Mas onde entra a logística nessa história?

A logística para determinados segmentos é peça chave para uma excelente experiência de compra, como é o caso dos segmentos de varejo e e-commerce. Quantas vezes você pensou e repensou uma compra após ver o prazo de entrega, preço do frete ou por ler um comentário de uma avaliação ruim?

A verdade é que as empresas seduzem seus clientes através de estratégias inteligentes de marketing e promoções, e conduzem o cliente até o ato da compra. Até então nada de errado, faz parte do jogo e é isso mesmo. Mas o processo não acaba aí, este foi só o primeiro passo de um trabalho infinito – a experiência de compra, o pós compra, o relacionamento, etc.

Diante desta realidade – quem nem podemos mais chamar de nova – ter um cliente que comprou e não ter estoque disponível para atender é uma grande bola fora, mais do

que isso, é desperdiçar todo investimento realizado no marketing. Bom, para evitar que a ruptura no inventário do estoque faça sua equipe e o seu negócio desperdiçarem estratégias e, principalmente, dinheiro, é fundamental rever o processo logístico.

Neste momento a minha orientação é que sua empresa faça um inventário do seu estoque começando pela curva ABC de vendas, cobrindo primeiramente os produtos que têm maior giro. O segundo momento é trabalhar os produtos de menor giro e, quando esses dois primeiros estiverem finalizados, é hora de implementar estratégias de inventário cíclico para manter seus estoques com o máximo de acuracidade, até você não precisar mais fazer inventário de estoques.

Nesta fase a tecnologia pode ajudar de forma significativa, sendo um diferencial do processo, inclusive. A ruptura de estoques foi apenas um exemplo para despertar o olhar das empresas para a sua operação logística, sem dúvida muitas estão perdendo ou deixando de ganhar dinheiro e mercado por não fazerem os investimentos necessários nessa área.

A gestão de estoques em centros de distribuição pode ser melhorada com a implantação de um sistema de WMS – Warehouse Management System. A implantação pode levar de 3 a 6 meses de acordo com o tamanho e complexidade de sua operação. Os custos também são variáveis, mas os ganhos são contínuos e escaláveis à medida que sua operação amadurece e evolui com o uso do sistema.

Se ainda não estiver convencido da necessidade de investimento da logística, minha sugestão é avaliar o custo de aquisição de um cliente x o investimento em logística para melhorar a sua experiência de compra e aumentar a taxa de fidelização do mesmo.

(*) - É Head de Produto WMS na Senior (www.senior.com.br).

Itália e Brasil levam maior delator da máfia para Cannes

A história de um dos mais célebres mafiosos italianos concorrerá à Palma de Ouro no Festival de Cannes, que começou ontem (14), na França

“O Traidor”, de Marco Bellocchio, narra a trajetória de Tommaso Buscetta (1928-2000), que teve sua vida diretamente ligada ao Brasil e entrou para a história como o primeiro grande delator da Cosa Nostra, a máfia siciliana.

Chefe do clã Porta Nuova, Buscetta fugiu para o Brasil duas vezes para escapar da guerra deflagrada pelos Corleone pelo controle da máfia e foi extraditado para a Itália nas duas ocasiões. Na segunda, passou a colaborar com a Justiça e deu informações inéditas sobre o funcionamento da Cosa Nostra. Em 1985, foi mandado para os Estados Unidos, onde viveria até sua morte, em 2000, sob proteção do FBI.

“Estamos falando de um personagem muito polêmico: tem gente que gosta, tem gente que detesta, que o acha um grande traidor. Mas o filme não é a favor nem contra, simplesmente conta a história desse homem”, diz Fabiano Gullane, da produtora brasileira Gullane. Com orçamento de 8 milhões de euros, o longa é uma coprodução entre



A atriz Maria Fernanda Cândido dá vida a Maria Cristina de Almeida Guimarães, terceira esposa do mafioso.

Itália, Brasil, Alemanha e França e será exibido pela primeira vez em Cannes.

A produtora foi indicada a Bellocchio por Marco Muller, diretor artístico do Festival de Veneza, e reuniu uma equipe de cerca de 80 pessoas para as filmagens no Brasil. “Filmamos por duas semanas no Rio de Janeiro, em dezembro passado. A equipe foi embora quase no Natal”, contou a produtora-executiva Daniela Aun.

Entre as locações estão uma casa no bairro de Santa Teresa e o Museu Aeroespacial da FAB.

“Para você ter uma ideia, não começo a gente teria só uma semana de filmagem aqui no Brasil e, ao longo dos meses, durante a produção lá na Itália, eles começaram a perceber que queriam fazer mais coisas por aqui”, acrescentou. O filme é estrelado por Pierfrancesco Favino, que interpreta Buscetta, e Maria Fernanda Cândido, que dá vida a Maria Cristina de Almeida Guimarães, terceira esposa do mafioso e a quem é atribuída a decisão do italiano de colaborar com a Justiça.

Fabiano Gullane chegou a

sugerir Maria Fernanda diretamente para Bellocchio, mas achou melhor abrir um teste que reuniu cerca de 10 “grandes atrizes brasileiras”. “Quando o Bellocchio assistiu aos testes, me mandaram mensagens dizendo ‘Fabiano, você tinha razão, a personagem é para a Maria Fernanda mesmo’”, lembrou o produtor.

“O Traidor” está previsto para estrear nos cinemas brasileiros em agosto e deve se aproveitar dos debates no país em torno das delações premiadas (ANSA).

Vaticano reconhece novo milagre e Irmã Dulce será santa

O papa Francisco reconheceu ontem (14) o segundo milagre atribuído à beata Irmã Dulce, o que permite que a freira brasileira seja proclamada santa. Nascida em Salvador, em 26 de maio de 1914, com o nome de batismo de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, irmã Dulce ficou conhecida por obras de caridade e assistência aos necessitados. Apelidada de “O Anjo bom da Bahia”, ela morreu em 22 de maio de 1992 e foi beatificada em 22 de maio de 2011.

O processo de canonização de Irmã Dulce começou em janeiro de 2000. No ano seguinte, foi reconhecido o primeiro milagre atribuído à brasileira. De acordo com o site “Vatican News”, o segundo milagre foi reconhecido por meio de um decreto. Comisso, ela será a primeira mulher nascida no Brasil a ser canonizada. A cerimônia, no entanto, ainda não tem data para acontecer.

O papa Francisco recebeu em audiência, na segunda-feira (13), o prefeito do Congregação das Causas dos Santos, cardeal Angelo Becciu, o qual autorizou o Dicasterio vaticano a promulgar o decreto. Entre outros decretos promulgados, também está um que reconhece as virtudes heroicas do Servo de Deus Salvador Pinzetta, Frade Menor Capuchinho, nascido em Casca, no Rio Grande do Sul, em 1911 (ANSA).

Natureza beneficia bem-estar e saúde da população, mostra pesquisa

Estudo tem demonstrado como o contato com a natureza pode ajudar a melhorar o ânimo de pacientes em tratamento contra o câncer. Coordenado pela pesquisadora Eliseth Leão no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, o estudo demonstra como relação com a natureza pode ser um elemento de promoção da saúde. Na primeira fase, houve mais de 28 mil avaliações de imagens da natureza produzidas pela própria equipe do estudo, com foco no bem-estar, que formou um banco de 450 fotos que podem ser usadas dentro dos hospitais em futuros procedimentos como este da pesquisa.

A partir dessas imagens, um vídeo foi criado e apresentado a 78 pacientes durante sessões de quimioterapia. Os dados ainda estão sendo analisados, mas já mostram que o estado de ânimo deles no momento que começam a receber o medicamento melhora após a visualização do vídeo. “Já foi possível notar que os aspectos negativos de preocupação e ansiedade são inibidos e os positivos, de tranquilidade, são aumentados. Espero que esta tendência seja mantida



Quanto maior a exposição à natureza, menor o risco de infecções, maior a taxa de recuperação.

com o final do tratamento dos dados”, ressaltou Eliseth.

Segundo a pesquisadora, “as pessoas já sabem que a natureza faz bem, como quando dizem querer ir à praia em situações de estresse, mas alguns tendem a achar que é algo muito pessoal e sem evidência científica”. Por exemplo, um dos estudos que foram feitos na década de 80, segundo Eliseth, colocava pacientes internados em quartos que tinham vista para a natureza e outros em quartos que não tinham. “Aqueles que tinham vista [para a natureza] saíam do hospital antes, se recuperavam mais rapidamente.

Tem uma série de teorias que mostram que [a natureza] é um ambiente restaurador”.

O médico patologista Paulo Saldiva concorda com as afirmações da pesquisadora. Para ele, as pessoas não passam indiferentes por uma floresta e, quanto maior a exposição à natureza, menor o risco de infecções, maior a taxa de recuperação e menor o tempo para a alta de um paciente. “Ao termos contato com a natureza percebemos que há uma afinidade com ela, algo que enxergamos, pois foi imprimado em nosso genoma por milhares de anos de evolução” (ABr).

News @TI

Plataforma aproxima criadores de conteúdo de seus seguidores

④ Criadores de conteúdo, independentemente das plataformas utilizadas, costumam enfrentar um problema comum: a comercialização do seu trabalho junto ao público-alvo. Para solucionar esse impasse nasce o Wollo, plataforma premium que conecta creators com fãs e seguidores para a venda direta do conteúdo. A idealização e o lançamento do produto é responsabilidade de Guga Mafrá, que passou por essa experiência à frente do seu próprio podcast, Gugacast, e de outros trabalhos desenvolvidos nos últimos anos para diversos blogs, canais no YouTube e grandes plataformas, durante sua carreira de empreendedor e executivo no mercado de publicidade. A novidade permite que sites, canais do YouTube e podcasts consigam monetizar seu conteúdo sem depender somente de publicidade. “A maioria dos creators pretende ganhar ou ganha dinheiro só com anúncios. Só que não tem anunciante para todo mundo. O mercado acaba focando em quem tem mais audiência, não só em quem tem mais qualidade. A gente oferece uma maneira dos criadores venderem o próprio peixe”, explica Guga Mafrá.

Cursos no Whatsapp para quem busca soluções práticas e econômicas

④ A Sempreende, primeira escola de empreendedorismo de Goiânia, acaba de abrir as inscrições para seu Treinamento para Instagram, que será ministrado por meio do Whatsapp. O conteúdo faz parte de um novo formato de curso, o Sempreende Budget, que trata de questões operacionais de forma curta, prática e barata. Voltado a um público que deseja solucionar dúvidas rapidamente ou que não pode investir em algo caro, o cronograma também possibilita a funcionalidade de assistir os vídeos pelo celular. O curso acontece do dia 27 de maio a 02 de junho e ensinará como produzir conteúdo de qualidade, analisar métricas e criar um feed interativo, além de apresentar aplicativos úteis para o Instagram. A inscrição pode ser feita através do link (https://www.sympla.com.br/treinamento-ferramentas-para-o-instagram---turma-2_525736). As aulas serão ministradas por Altair Camargo, co-Fundador da Sempreende e PhD researcher em Marketing de Serviços na USP. Diariamente, o professor irá enviar vídeos criados exclusivamente para o grupo e, quando apropriado, textos relacionados aos assuntos do dia. A equipe da Sempreende também responderá as questões ao longo do curso.

Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

Discutir criptoconomia e Blockchain

Encontro reunirá visionários, pioneiros econômicos, investidores, empreendedores e entusiastas para discutir o futuro da nova era financeira e tecnológica

Conectar as principais startups do ecossistema disruptivo do Brasil e do mundo às pessoas e indústrias tradicionais, além de democratizar o bitcoin em todo país. Estes são os objetivos do BlockCrypto Expo 2019, maior evento de criptomoedas e Blockchain da América Latina, a ser realizado nos dias 16 e 17 de julho, no Centro de Eventos Fecomércio, em São Paulo.

Assim como na primeira edição, realizada no ano passado, o encontro reunirá líderes visionários, pioneiros econômicos, investidores, empreendedores e entusiastas do mundo inteiro para discutir o

futuro da nova era financeira e tecnológica. “Em 2018, comemoramos as excelentes oportunidades geradas em dois dias de evento, onde profissionais, especialistas e investidores puderam fazer descobertas e apresentar ideias totalmente inovadoras com apresentações de casos de estudo do Brasil e do mundo. Com o mercado em alta e a adesão aumentando, esperamos repetir a dose em 2019”, afirma Henrique Marinho, CEO do BlockCrypto Expo.

Para este ano, as palestras e workshops manterão a proposta de trazer esclarecimentos e abrir questões sobre os mais variados temas dentro do universo das

cryptos. A expectativa é reunir cerca de 1000 pessoas em dois auditórios simultâneos, que contarão com o conhecimento de 60 palestrantes nacionais e internacionais.

Os temas a serem abordados são os mais variados e vão desde segurança em Blockchain, novos meios de pagamentos, gestão de investimentos em criptomoedas, ICOs (Initial Coin Offering), ETFs (Exchange-traded fund), STOs, Tokenizacao, OTC (Over the counter ou mercado de balcão de bitcoin), aplicações da tecnologia blockchain em diferentes indústrias (Saúde, Agronegócios, Logística, Jurídica), entre outros (https://blockcrypto.com.br/).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Romério Damascena. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço Informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.